

PROJETO DE LEI

: 01-1486/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1486/1995 DE 13/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

E M E N T A:

DENOMINA DE MABEL MERCER A TRAVESSA SEM DENOMINAÇÃO
LOCALIZADA NO SETOR 022 QUADRA 059 AR/LA, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:28:00

00000013521-64



ARQUIVADO EM 01.01.97

CHEFE DE SEÇÃO TÉCNICA I

PARECER 806/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI 1486/95

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda, visa denominar TRAVESSA MABEL MERCER, o logradouro público inominado, sem CODLOG, sendo seu ponto inicial na Rua Diana (CODLOG 05.843-3), localizado na Vila Pompéia, Lapa.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, em 07/05/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Nelo Rodolfo - Relator

José Viviani Ferraz

Oswaldo Sanches

Mário Noda

1985



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	de proc.
n.º 1486	de 1995

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE:
Comissão Justiça
Comissão Política Municipal
Comissão Meio Ambiente
Comissão Educação
Comissão Finanças e Orçamento

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL
01-1486/1995

Denomina de MABEL MERCER a Traves
sa sem denominação - localizada
no setor 022 - Quadra 059 - AR/LA.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de MABEL MERCER a Travessa localizada no
setor 022 - Quadra 059 - sendo o seu Ponto inicial na Rua
Diana (CODLOG 05.843-3) Vila Pompéia - AR/LA.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta
das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se ne-
cessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revo-
gadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 13 de dezembro
de 1995.

SEÇÃO DE REVISÃO
13 DEZ 1995
-DT. 10-

esb/95 - 344

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB

• • • • •

209: 1.1 61



Câmara Municipal de São Paulo

Feita a.º	2	de proc.
a.º	1486	de 19 95

JUSTIFICATIVA

Considerando que esta proposição atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 21.04.1984 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1985 página 47.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

Mabel MERCER

Ela foi a 'cantora dos cantores': nada menos que / Nat King Cole, Frank Sinatra, Tony Bennet, Peggy Lee e Bobby / Short, entre outros, declaram terem sido fortemente influencia - dos por seu jeito de cantar. Mesmo assim essa inglesa naturaliza da americana, nascida em 1900 e que viveu em Londres, Paris e No - va York, nunca chegou a ser uma superstar, nem foi campeã de venda gens de discos. Filha de um negro americano, músico de jazz, e de uma branca inglesa, ela nasceu em Burton-on-Trent, Stafford - shire, e desde cedo apaixonou-se pela música norte-americana. / Morou algum tempo nas Bahamas, enquanto tentava conseguir visto para entrar nos EUA, e onde casou com um músico negro. Em Nova York tornou-se a rainha da noite nos bares dos hotéis St. Regis, do Waldorf Astoria e do Carlyle. Mas sempre cantando para uma platéia na qual se encontravam grandes músicos e compositores. A maior parte de suas interpretações está contida em três álbuns / duplos: o de seus concertos com Bobby Short no Town Hall de Nova York; o antológico The Art of Mabel Mercer; e Enchos of my Life. Faleceu a 21 de abril de 1984.

rigiu por algum tempo a famosa coleção Brasileira e editou a revista *Atualidades pedagógicas*. Escreveu uma memória dos tempos heróicos da Força Aérea Brasileira, *A Águia cega*.

Mabel MERCER

Ela foi a 'cantora dos cantores': nada menos que Nat King Cole, Frank Sinatra, Tony Bennet, Peggy Lee e Bobby Short, entre outros, declaram terem sido fortemente influenciados por seu jeito de cantar. Mesmo assim essa inglesa naturalizada americana, nascida em 1900 e que viveu em Londres, Paris e Nova York, nunca chegou a ser uma *superstar* nem foi campeã de vendas de discos. Filha de um negro americano, músico de jazz, e de uma branca inglesa, ela nasceu em Burton-on-Trent, Staffordshire, e desde cedo apaixonou-se pela música norte-americana. Morou algum tempo nas Bahamas, enquanto tentava conseguir visto para entrar nos EUA, e onde casou com um músico negro. Em Nova York tornou-se a rainha da noite nos bares dos hotéis St. Regis, do Waldorf Astoria e do Carlyle. Mas sempre cantando para uma platéia na qual se encontravam grandes músicos e compositores. A maior parte de suas interpretações está contida em três álbuns duplos: o de seus concertos com Bobby Short no Town Hall de Nova York; o antológico *The Art of Mabel Mercer*; e *Echos of my Life*. Faleceu a 21 de abril de 1984.

Ethel MERMAN

Ethel Agnes Zimmermann nasceu a 16 de janeiro de 1909 em Astoria, NY, e só esperou atingir a maioridade para começar uma vida artística que se iniciaria nos *night-clubs* e logo a levaria à Broadway. Em 1930, no musical *Girl crazy*, de George Gershwin, ela enloqueceu o público com a canção *I Got Rhythm*. E assim em 14 musicais, ao longo de uma vida de sucessos, ela foi deixando marcas de sua voz e de seu ritmo inconfundível, em canções como *You're the top* (do musical *Anything goes*, de 1934), *There's no business like show business* (de *Annie get your gun*, de 1946) e *Everything's coming up roses* (de *Gypsy*, de 1959). Em 1970, fez sua última apresentação na Broadway, no papel-título do musical *Hello, Dolly*. A partir de então continuou a aparecer esporadicamente, até que em 1983 teve de operar um tumor no cérebro, falecendo a 15 de fevereiro de 1984.

Henri MICHAUX

Um dos nomes mais importantes da literatura francesa contemporânea, Michaux nasceu em Namir, Bélgica, a 24 de maio de 1899. Aos 20 anos interrompeu os estudos de medicina e saiu a correr o mundo, e sobre essas viagens escreveu relatos admiráveis, em *Equador* e *Un Barbare en Asie*. Na década de 1950 decidiu-se por um outro tipo de viagem: a dos alucinógenos, experiência que relata em *Miserable miracle* e *L'infini turbulent*. Seu encontro com pintores como Paul Klee e Max Ernst levou-o a uma terceira aventura, a das artes plásticas, da qual resultaram telas e desenhos que procuram, através de riscos e manchas, representar estados de consciência. Desinteressado da realidade exterior, lança-se ao estudo do que ele mesmo chamava, no título de uma de suas obras, *Lointain intérieur*, isto é, seu 'interior longínquo'. É essa busca que está em sua poesia, em livros como *Un Certain plume* e *L'Espace du dedans*. Faleceu a 19 de outubro de 1984, em Paris.

Benjamin de MORAES F.

O direito, a educação e a teologia foram os grandes interesses intelectuais de sua vida. A ciência jurídica dedicou vários estudos, como dos anteprojetos dos Códigos de Execuções Penais e de Processo e Direito Penal e da Lei das Contravenções Penais. Secretário da Educação no governo Negrão de Lima, no antigo Estado da Guanabara, defendeu a educação para os mais necessitados. E foi também professor titular de direito na UFRJ e na UERJ. Pastor da Igreja Presbiteriana de Copacabana, chegou a presidente da Sociedade Bíblica do Brasil e vice-presidente da Associação Bíblica Mundial. Mineiro de Lavras, onde nasceu em 19 de julho de 1911, faleceu no Rio de Janeiro a 7 de setembro de 1984.

Mauro MOTA

Geógrafo, sociólogo, antropólogo, mas sobretudo poeta, para ele a poesia era uma prática tão natural que até em suas obras científicas está presente. Por isso, Gilberto Freire comentou a propósito de sua tese *Cajueiro nordestino*, com que concorreu à cadeira de geografia do Brasil no Instituto de Educação de Pernambuco: "Tão ciência, e ao mesmo tempo tão poesia." Nascido em Recife, a 16 de agosto de 1911, Mauro Ramos de Albuquerque

Mota sempre foi um apaixonado pela sua 'terra', onde faleceu em 22 de novembro de 1984. Jornalista desde a década de 1930, dirigiu o *Diário de Pernambuco*, e órgãos públicos como o Arquivo Público de Pernambuco e a Fundação Joaquim Nabuco. Como ensaísta, publicou *Paisagem das secas*, *Terra e gente* e *O Barão de chocolate e outros apelidos*, sua última obra, um interessante estudo sobre o humor e a malícia do pernambucano. Mas foi na poesia que ele realizou a parte fundamental de sua criação. Em 1952 recebeu da Academia Brasileira de Letras o prêmio Olavo Bilac pelo volume de poesias *Elegias*. Vieram depois *Os Epitáfios*, *O Galo e o catavento* e a *Antologia poética*. Em 1970 foi eleito para a cadeira n.º 26 da ABL. A doença, que o acompanhou nos últimos anos de vida, não lhe arrefeceu o ânimo nem impediu que participasse dos movimentos culturais do Recife. Parecia familiarizado com o mistério da morte, tal como o condenado do seu poema "O Fuzilado", que antevia "O que somente os olhos já cerrados/ que se fecham na morte podem ver".

Andrade MURICY

Em Curitiba, onde nasceu a 4 de dezembro de 1895, José Cândido de Andrade Muricy foi aluno dos poetas simbolistas Emiliano Pernetta e Dario Velloso, ao mesmo tempo em que estudava harmonia e contraponto com o regente e compositor suíço Leonhard Kessler. Ao mudar-se para o Rio de Janeiro, em 1916, trazia assim uma excelente bagagem cultural e o gosto pelas artes, das quais foi um verdadeiro apóstolo até à morte. Em 1919 fundou com Tasso da Silveira a revista *América Latina* e pouco depois assumiu a crítica literária e musical do jornal *A Folha*. Em 1927, novamente com Tasso da Silveira, Cecília Meireles e outros artistas e intelectuais, fundou *Festa*, considerada um das publicações fundamentais do movimento modernista brasileiro. Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Música. De sua dedicação à literatura resultaram obras de ficção, como *Sonata pagã* e *A Festa inquieta*, e ensaios, como *Literatura nacionalista*, *A Nova literatura brasileira* e *Panorama do movimento simbolista brasileiro*, além das edições das obras completas de Emiliano Pernetta e Cruz e Souza. Sua contribuição à música foi também imensa, e bastaria citar sua defesa de Villa Lobos, à época em que este era rejeitado pela crítica ortodoxa. Esses artigos



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n.º 04

do processo n.º 1486 de 19 95 / 18 / 12 / 95 (a) Adelina

*Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, nada consta:
Em 18-12-95*

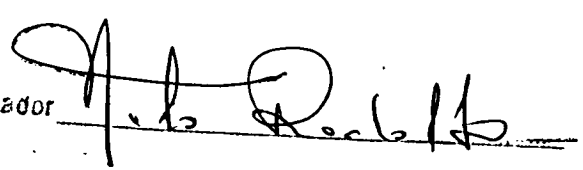
A Com. de Const. e Justiça

19 / 12 / 95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 21/2/99 às 12:00 hs.

Ào Nobre Vereador
para relatar.



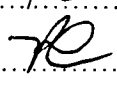
Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 21 de 12 de 1999.


Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em 21.02.96

(a) 



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 03 do proc.
N.º 1486 de 19
0 Funcionário

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1486/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - é bem público?

2º - é oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (Travessa Mabel Mercer) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Travessa) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1486/95.

Sala da Comissão de Justiça, 27/02/96

DARCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

Presidente

A LEG 3
Em 05/03/96

MARIA ANTONIETA FELIX DE PAIVA
Secretária

RECEBIDO EM LEG. 3

05/03/96-121.

MLB.

Sra. Maria Tereza,

Oficiar ao Executivo, solicitando informações.

05/03/96

AB
ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

Providenciado, conforme determinação de V.Sa.

06/03/96

M. Tereza da Silva Berti
MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico da Direção IV

Em 11/03/96, juntado 1, nessa data
em 1, e papel de informação
Em 1, sob folha 1, n.º 06 a 08
Em 11/03/96

MLB.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 06 do proc
n.º 1486 de 1995
O funcionário

São Paulo, 07 de março de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0135/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1486/95 de autoria do Vereador Mario Noda - que denomina de Mabel Mercer a Travessa sem denominação, localizada no setor 022 - Quadra 059 - AR/LA, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

BRASIL VITA
Presidente

Anexo: cópias xerográficas do P.L. nº 1486/95 de fls. 01 e do despacho da comissão solicitante de fls. 05.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

krms



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL

Folha n.º	07	do proc
n.º	1486	de 19
O funcionário	Mário Noda	

São Paulo, 07 de março de 1996

Recebi ofício Leg.3 nº 135/96, de
07.03.96, solicitando ao Executivo informações referentes
ao Projeto de Lei nº 1486/95, de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: cópias xerográficas do PL 1486/95 de fls. 01 e do
despacho da comissão solicitante de fls. 05.

RECEBI EM:
81 3 196

Eliene Pinha
Oficial de Gabinete
SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 08

do processo nº 1486 de 19 95 19.03 96 (a) *Maria Tereza da Silva Berti*

MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção IV

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 19/03/96

Angela Bordin Androni
ANGELA BORDIN ANDRONI
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de
Constituinte e Justiça
Em 19/03/96 às ____ hs.

SEGUE..... juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 09

Em 10/04/96

(a) *Oru*



Folha n.º	09	do proc.º
n.º	1486	de 1995
<i>W</i>		

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha de informação n.º 293

do. por n.º 09.003.0039007 em 22/03/96. (a).....

Rosa Miranda
ROSA MIRANDA

CASA Y

CASE 0
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.486/95 MEMO ATL : 4.356/95 M.NODIA

A) DADOS SOBRE O LETTO DO LOGRADOURO

OFICIAL : NAO

NAO TEM CODLOG

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : VL SEM DENOMINACAO

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : TV MABEL MERCES

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES :

ATENCAO! LOGRADOURO NAO OFICIAL, DENOMINA-LO SIGNIFICA RECONHECER SEU
CARATER PUBLICO COM AS IMPLICACOES LEGAIS
CONSTA O CODLOG 35870-3, CANCELADO.

22/03/96

ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISAO TECNICA
CASE -4



Câmara Municipal de

Folha n.º 10	do proc.
N.º 1486	de 19 95
O Secretário Paulo	

PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 27/03/96

Ver. Dárcio Arruda

Presidente da Comissão de
Constituição e Justiça



Câmara 16 - PAR
16-0806/1996

al de São Paulo
Folha n.º 11 do proc.
N.º 1486 de 19 95
Classificação

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 1486/95

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda, visa denominar TRAVESSA MABEL MERCER, o logradouro público inominado, sem CODLOG, sendo seu ponto inicial na Rua Diana (CODLOG 05.843-3), localizado na Vila Pompeia, Lapa.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça,

07/05/96

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

17 - RELCOM
17-0669/1996

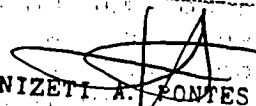
À Douta Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente

Em 13/05/96


ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

Recebido na Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente

Em 13.05.96 as 15:30 h.


DONIZETI A. PONTES
Assist. Parlamentar

AO NOBRE VEREADOR _____

PARA RELATAR.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente.

PRESIDENTE





Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	12	do proc.
N.º	1486	de 19 85
O funcionário	<i>D. B.</i>	

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo regimental e o da prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa, sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para que o processo prossiga em sua tramitação.

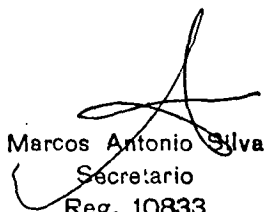
Em, 12.06.86

P/ 
Emílio Meneghini
Presidente

À Douta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes
Em, 13/06/96


DONIZETI A. PONTES
Assist. Parlamentar

Recebido na Comissão de
Educação, Cultura e Esportes
Em 14/6/96 as 12:00 h.


Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

AO NOBRE VEREADOR
PARA RELATAR.

Arnoni D. Felho
SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

14 / 6 / 96

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Seu nome e o do Sr. Secretário, rubricados nos
folhas de nº _____ a) _____



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº.....13.....

do processo nº.....1486..... de 19.....95 3, 01, 97.....(a).....

A DT. 94 - Senhora Chefe,

De acordo com o 15
do Regimento Interno 18-
mento do presente projeto.

SP.. 03101 197


Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado c/ 13 fls.

Arquivo em 02/11/97

O Func.º [Signature]

REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II